

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
A CINEMATECA COM O INSHADOW – LISBON SCREENDANCE FESTIVAL
6 de dezembro de 2025

That's Dancing! / 1985

(A Dança É Isto!)

Um filme de JACK HALEY JR.

Realização: Jack Haley Jr. / *Argumento:* Jack Haley Jr. / *Guarda-roupa:* Ron Talsky / *Música:* Henry Mancini / *Montagem:* Michael J. Sheridan / *Direção de Arte:* John Alvin / *Coreografia:* Alex Romero / *Apresentação:* Mikhail Baryshnikov, Ray Bolger, Sammy Davis Jr., Gene Kelly, Liza Minnelli / *Com (em imagens de arquivo):* Tommy Abbott, June Allyson, Ann-Margret, Fred Astaire, Lucille Ball, Mikhail Baryshnikov, Jennifer Beals, David Bean, Busby Berkeley, Eric Blore, Monte Blue, Ray Bolger, John Brascia, Lucille Bremer, James Cagney, Irene Cara, Leslie Caron, Gower Champion, Marge Champion, Cyd Charisse, Joan Crawford, Dan Dailey, Jacques d'Amboise, Sammy Davis Jr., Doris Day, Gloria DeHaven, Isadora Duncan, Buddy Ebsen, Taina Elg, Eliot Feld, Margot Fonteyn, Loie Fuller, Clark Gable, Judy Garland, Virginia Gibson, Cary Grant, Jack Haley, Margaret Hamilton, Carol Haney, June Haver, Robert Helpmann, Judy Holliday, José Iturbi, Michael Jackson, Marine Jahan, Van Johnson, Ruby Keeler, Gene Kelly, Paula Kelly, Michael Kidd, Charles Laskey, Ruta Lee, Vivien Leigh, Bambi Linn, Peter Lorre, Susan Luckey, Shirley MacLaine, Dean Martin, Léonide Massine, Matt Mattox, Joan McCracken, Ray McDonald, Ann Miller, Liza Minnelli, James Mitchell, Ricardo Montalbán, Annabelle Moore, Tony Mordente, George Murphy, Gene Nelson, Julie Newmar, The Nicholas Brothers, Rudolf Nureyev, Donald O'Connor, Anna Pavlova, Marc Platt, Dick Powell, Eleanor Powell, Jane Powell, Tommy Rall, Debbie Reynolds, Jeff Richards, Chita Rivera, Bill "Bojangles" Robinson, Ginger Rogers, Mickey Rooney, Wini Shaw, Moira Shearer, Frank Sinatra, Red Skelton, Tucker Smith, James Stewart, Lyle Talbot, Russ Tamblyn, Lilyan Tashman, Robert Taylor, Anthony 'Scooter' Teague, Shirley Temple, Tamara Toumanova, John Travolta, Lana Turner, Bobby Van, Vera-Ellen, Ethel Waters, Bobby Watson, Esther Williams, David Winters, Vera Zorina, Vincent Price, Robert Banas, Francesca Bellini, Betty Carr, Carole D'Andrea, Leroy Daniels, Norma Doggett, Harvey Evans, Nancy Kilgas, Bert Michaels, Susan Oakes, Gina Trikonis, Tarita Teriipaia.

Produtores: Jack Haley Jr., David Niven Jr. / *Produtora:* Metro-Goldwyn-Mayer / *Cópia:* 35mm, cor e preto e branco, falada em inglês e legendada em português / *Duração:* 104 minutos / *Estreia em Portugal:* 28 de agosto de 1986 / *Primeira exibição na Cinemateca.*

Nota: tratando-se de uma velha cópia do circuito comercial, ela apresenta-se riscada e com saltos em fins de bobina. Pelo facto, as nossas desculpas.

That's Dancing! é uma carta de amor aos musicais, aos bailarinos e dançarinos do mundo do cinema, do teatro e também do *ballet*. É uma carta de amor à dança, claro, mas sobretudo à forma como o cinema filma e representa a dança, seja concentrando-se numa performance a solo (como Fred Astaire a comandar o ecrã) ou num número com infindáveis participantes que constroem algo

só possível através do olhar da câmara (como as coreografias inconfundíveis e mágicas de Busby Berkeley).

Este é um filme em formato antológico e vem do sucesso de **That's Entertainment!** (1974), realizado também por Jack Haley Jr. (filho de Jack Haley, que protagonizou o Homem de Lata do **The Wizard of Oz**), e da sua sequência de 1976 (esta realizada por Gene Kelly, um dos produtores executivos deste filme). Em 1994 viria a ser produzida uma terceira parte, esta com foco em cenas de bastidores e números inacabados de vários musicais. Todos estes filmes compilavam momentos importantes do estúdio que os produziu, a Metro-Goldwyn-Mayer (MGM) – o primeiro foi, aliás, uma produção comemorativa dos seus 50 anos. **That's Dancing!**, contudo, teve a possibilidade de mostrar segmentos de filmes de outros estúdios, mostrando uma seleção mais abrangente. Assim, viajamos desde as imagens mais iniciais de dança no cinema até às várias fases do musical de Hollywood, desde o final dos anos 1920 até ao ressurgimento nos anos 1980 em formatos que também extravasam do cinema, como o videoclipe de música de ambição mais cinematográfica.

That's Dancing conta com cinco segmentos diferentes, cada um mostrando uma faceta. Gene Kelly faz a ponte entre o *breakdancing* que emerge no final de 1970 e os primórdios da dança no cinema, até aos filmes de Busby Berkeley e um pouco mais além. Sammy Davis Jr. destaca o sapateado e os seus grandes coreógrafos, incluindo contribuições de artistas afro-americanos como The Nicholas Brothers e Bill "Bojangles" Robinson. Numa mudança de tom, o famoso bailarino Mikhail Baryshnikov transporta-nos para o mundo do *ballet* e a sua intersecção com o cinema (de imagens raras de Isadora Duncan a Moira Shearer em **The Red Shoes**). A história da era dourada dos musicais da MGM (embora o filme não mencione a figura absolutamente essencial de Arthur Freed) é abarcada por Ray Bolger, conhecido como o Homem-Espantalho de **The Wizard of Oz** (1939), que traz dos arquivos e cofres a nunca-antes-vista sequência alargada de dança ao som de «If I Only Had a Brain», desse mesmo filme, bem como a sequência de animação modelada por Carol Haney no filme **Invitation to the Dance** (1956), de e com Gene Kelly. Já Liza Minnelli traz exemplos de como a Broadway saltou para os ecrãs de cinema com momentos de **Oklahoma** ou **West Side Story**.

A ligação deste filme com **That's Entertainment!** acaba, contudo, por enfraquecer a seleção das sequências musicais e de dança, como denota o crítico americano Roger Ebert: «No primeiro filme, por exemplo, tivemos a imortal dança de Gene Kelly em “Singin' in the Rain”; no segundo filme, tivemos a igualmente imortal sequência “Make 'em Laugh” de Donald O'Connor, e isso deixa apenas a menos imortal dança de Kelly e O'Connor, “Moses Supposes”, para este filme». Assim, para quem se inspirou por estes momentos e gostaria de ver os filmes indicados, há momentos extraordinários em espera, mas fica a sugestão de espreitar, alguns que até são incluídos na montagem inicial, sequências como a de Fred Astaire a dançar no teto em **Royal Wedding** (1951) ou em câmara lenta em **Easter Parade** (1948), porque está a ser observado por Judy Garland cuja personagem está apaixonada por ele, o vestido verde de Cyd Charisse em **Singin' in the Rain** (1952), a sequência de *ballet* de **An American in Paris** (1951), a dança ao som de «America» em **West Side Story** (1961), Natalie Wood em **Gypsy** (1962) ou ainda a coreografia acrobática de Michael Kidd em **Seven Brides for Seven Brothers** (1954).

Ana Cabral Martins